



AGRESSIVIDADE INFANTIL: UMA QUESTÃO DE DIÁLOGO, AMOR E LIMITES.¹

Marina Lorencatto², Marta Estela Borgmann³

INTRODUÇÃO - A infância deveria ser a etapa mais feliz e segura para todas as pessoas, mas nem sempre é assim, a agressividade preocupa pais e professores e estes muitas vezes não sabem como lidar com esse comportamento ou lidam de uma forma que em vez de ajudar acabam prejudicando a criança. Esta pesquisa é uma tentativa de busca e compreensão das possíveis e diferentes causas e/ou influências que levam uma criança manifestar-se deste modo. **MATERIAL E MÉTODOS** - Observações de crianças da educação infantil e séries iniciais, em escolas municipais, estaduais e particulares, questionários e entrevistas com professoras, coordenação pedagógica, direção e pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS** - Ficou claro que a agressividade é inerente ao ser humano, que em algum momento da vida este comportamento irá se manifestar positivamente ou negativamente, e é consequência de muitas situações. Influências não faltam, sendo que a família, a escola e os meios de comunicação ocupam um lugar de destaque neste contexto. Atos agressivos não são somente expressões de raiva, mas também desvios de sentimentos, que devido à criança não saber como lidar expressam-se com agressividade. Podendo ter como consequência conflitos consigo mesmo e com as pessoas ao seu redor. **CONCLUSÃO** - Os estudos mostraram diferentes valores, culturas e outros fatores que influenciam no comportamento de cada aluno e o importante é saber que um comportamento agressivo é a indicação de que algo não vai bem com a criança, sempre atrás de uma ação tem um motivo. Sendo assim é necessário que todos tenham a conscientização que o diálogo, a afetividade e a presença dos limites ainda são as melhores formas de resolver e/ou amenizar estas situações.

¹ Monografia de Graduação em Pedagogia: Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

³ Professora do Departamento de Pedagogia UNIJUI